

**Plano Municipal de Emergência de
Proteção Civil de Guimarães**



PMEPG *Guimarães*



janeiro de 2019

Câmara Municipal de Guimarães

ELABORADO POR:

PARA:



Taguspark, Ed. Ciência II Nº 11, 3º B
2740-120 Porto Salvo - PORTUGAL
38.737182, -9.304986 (GPS)
+351 214 228 200 (Oeiras)
+258 847 185 623 (Maputo)
+351 214 228 205 (Fax)
info@municipia.pt
www.municipia.pt



**CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES**

Índice

PARTE I – ENQUADRAMENTO	9
1. INTRODUÇÃO	11
2. FINALIDADE E OBJETIVOS	12
3. TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS	14
4. CRITÉRIOS PARA A ATIVAÇÃO	17
4.1. Competência para a ativação/desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil	17
4.2. Critérios para a Ativação/Desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil	17
PARTE II – EXECUÇÃO.....	21
1. ESTRUTURAS.....	23
1.1. Direção Política	23
1.2. Coordenação Política e Institucional.....	24
1.3. Execução, Coordenação e Comando Operacional.....	26
2. RESPONSABILIDADES	33
2.1. Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil	33
2.2. Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil.....	37
2.3. Responsabilidades dos organismos e entidades de apoio	44
3. ORGANIZAÇÃO	53
3.1. Infraestruturas de relevância operacional	53
3.2. Zonas de intervenção.....	53
3.3. Mobilização e coordenação de meios.....	54
3.4. Notificação operacional.....	55
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	56
4.1. Gestão Administrativa e financeira	56
4.2. Reconhecimento e avaliação	57
4.3. Logística.....	59
4.4. Comunicações	64
4.5. Informação pública.....	66
4.6. Confinamento e/ou evacuação	68
4.7. Manutenção da Ordem Pública.....	72
4.8. Serviços médicos e transporte de vítimas	73
4.9. Socorro e salvamento	78
4.10. Serviços mortuários	80
PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	85
1. INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS	87
2. LISTA DE CONTACTOS	93
3. MODELOS.....	107
4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	136
ANEXOS	137

Índice de Quadros

Quadro 1 – Riscos Analisados	14
Quadro 2 – Meios de Publicitação da Ativação/Desativação do Plano	17
Quadro 3 – Critérios de Ativação do Plano	18
Quadro 4 – Organização da Proteção Civil: Direção Política	23
Quadro 5 – Organização da Proteção Civil: Estrutura de Coordenação Política e Institucional	24
Quadro 6 – Competências do Serviço Municipal de Proteção Civil	26
Quadro 7 – Competências do Coordenador Operacional Municipal	28
Quadro 8 – Missões genéricas do Posto de Comando Operacional Municipal	29
Quadro 9 – Responsabilidades e competências do Comandante das Operações de Socorro	31
Quadro 10 – Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil	33
Quadro 11 – Responsabilidades dos agentes de proteção civil	37
Quadro 12 – Responsabilidades dos organismos e entidades de apoio	44
Quadro 13 – Infraestruturas de relevância operacional	53
Quadro 14 – Níveis de Gravidade e entidades a notificar	55
Quadro 15 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na gestão administrativa e financeira	56
Quadro 16 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no reconhecimento e avaliação	57
Quadro 17 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na logística de apoio às Forças de Intervenção	59
Quadro 18 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na logística de apoio à população	63
Quadro 19 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação nas comunicações	65
Quadro 20 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na informação pública	66
Quadro 21 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no confinamento e/ou evacuação	70
Quadro 22 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na manutenção da ordem pública	72
Quadro 23 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na emergência médica	73
Quadro 24 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no apoio psicológico	77
Quadro 25 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no socorro e salvamento	78
Quadro 26 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação nos serviços mortuários	80

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura Municipal de Proteção Civil	23
Figura 2 – Articulação de Postos de Comando Operacionais	29
Figura 3 – Diagrama das Zonas de Intervenção	54
Figura 4 – Procedimentos e Instruções de Coordenação no Apoio às Forças de Intervenção	61
Figura 5 – Esquema da organização da ZCAP	64
Figura 6 – Organização dos Sistema de Comunicações do PMEPCG	65
Figura 7 – Procedimentos e instruções de coordenação para a Informação Pública	68
Figura 8 – Procedimentos e instruções de coordenação em situação de evacuação	71
Figura 9 – Procedimentos e instruções de coordenação na manutenção da ordem pública	73
Figura 10 – Procedimentos e instruções de coordenação nos serviços médicos e transporte de vítimas	75
Figura 11 – Esquema de articulação das ZAP / ZCAP e intervenção das EIPS	76
Figura 12 – Procedimentos e instruções de coordenação no socorro e salvamento	80
Figura 13 – Procedimentos e instruções de coordenação nos serviços mortuários	83

Índice de Mapas

Mapa 1 – Enquadramento Geográfico	12
Mapa 2 – Mapa Multirisco	15
Mapa 3 – Localização do Armazém Municipal	61
Mapa 4 – Localização das ZCAP e ZCI	62
Mapa 5 – Itinerários primários de evacuação	69
Mapa 6 – Locais de triagem de vítimas	76
Mapa 7 – Localização do Necrotério provisório, Zonas de Reunião de Mortos e Cemitérios Locais	84
Mapa 8 – Enquadramento Geográfico	139
Mapa 9 – Hipsometria	140
Mapa 10 – Declives	141
Mapa 11 – Uso do Solo	142
Mapa 12 – Geologia	143
Mapa 13 – Hidrografia	144
Mapa 14 – Densidade Populacional	145
Mapa 15 – Número de Alojamentos por Edifício	146
Mapa 16 – Infraestruturas de Comunicação	147
Mapa 17 – Túneis, Pontes e Viadutos	148
Mapa 18 – Rede de Telecomunicações	149
Mapa 19 – Rede Elétrica / Rede de Gás	150
Mapa 20 – Abastecimento de Água	151
Mapa 21 – Postos de Abastecimento de Combustível	152

Mapa 22 – Áreas de ocupação industrial e Parques Empresariais	153
Mapa 23 – Agentes de Proteção Civil e Organismos de Apoio	154
Mapa 24 – Equipamentos Administrativos	155
Mapa 25 – Equipamentos Educativos.....	156
Mapa 26 – Equipamentos Desportivos	157
Mapa 27 – Equipamentos de Saúde.....	158
Mapa 28 – Equipamentos Sociais.....	159
Mapa 29 – Equipamentos Culturais	160
Mapa 30 – Igrejas e cemitérios	161
Mapa 31 – Património	162
Mapa 32 – Hipermercado, mercados e feiras	163
Mapa 33 – Rede de Pontos de Água e Postos de Vigia	164

NÃO RESERVADO

Lista de Acrónimos

ACESAA	Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Ave
AHBV	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APC	Agentes de Proteção Civil
APUM	Associação de Psicologia da Universidade do Minho
ASG	Autoridade de Saúde de Guimarães
BVCT	Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas
BVG	Bombeiros Voluntários de Guimarães
CB	Corporação de Bombeiros
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CMG	Câmara Municipal de Guimarães
CMPC	Comissão Municipal de Proteção Civil
CNPC	Comissão Nacional de Proteção Civil
CODIS	Comandante Distrital de Operações de Socorro
COM	Coordenador Operacional Municipal
COS	Comandante das Operações de Socorro
CP	Comboios de Portugal
CPX	Comand Post Exercise - Exercício de Posto de Comando
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
DGT	Direção Geral do Território
DSUA	Departamento de Serviços Urbanos e Ambiente
EDP	Energias de Portugal
EGIC	Equipa de Gestão de Incidentes Críticos
EIPS	Equipas de Intervenção Psicossocial
EMAAC	Estratégia Municipal para As Alterações Climáticas
EML-DVI	Equipa Médico-Legal de Intervenção em Desastres
ERAS	Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação
ERAV	Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FA/FFAA	Forças Armadas
GDH	Grupo Data Hora
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
INMLCF	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses
IP	Infraestruturas de Portugal
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
IRN	Instituto de Registos e Notariado
ISS	Instituto de Segurança Social
JF	Junta de Freguesia
LIVEX	Exercício com meio no terreno
MP	Ministério Público

OCS	Órgãos de Comunicação Social
PCM	Presidente da Câmara Municipal
PCO	Posto de Comando Operacional
PDSI	Palmer Drought Severity Index
PJ	Polícia Judiciária
PMA	Posto Médico Avançado
PMEPC/PMEPCG	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Guimarães
POSIT	Pontos de Situação
PSP	Polícia de Segurança Pública
REDIS	Relatório Diário de Situação
RELIS	Relatórios Imediatos de Situação
REN	Redes Energéticas Nacionais
ROB	Rede Operacional dos Bombeiros
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente
SF	Sapadores Florestais
SGO	Sistema de Gestão de Operações
SIOPS	Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro
SIRESP	Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal
SMAS	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil
SMS	Short Message Service
TO	Teatro de Operações
UEPS	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro
UF	União das Freguesias
ZA	Zona de Apoio
ZAP	Zonas de Apoio Psicológico
ZCAP	Zonas de Concentração e Apoio das Populações
ZCI	Zonas de Concentração e Irradiação
ZCR	Zona de Concentração e Reserva
ZI	Zona de Intervenção
ZS	Zona de Sinistro

Referências Legislativas

Legislação Estruturante

- Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil, com alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto;
- Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho, que cria o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 72/2013, de 31 de maio;
- Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro – Enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, organização dos serviços municipais de proteção civil e competências do comandante operacional municipal, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro;
- Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil n.º 30, de 2015, de 7 de maio;
- Despacho n.º 3317-A/2018, de 3 de abril - Revisão do Sistema de Gestão de Operações (SGO).

Registo de Atualizações do Plano

Número da versão	Identificação da alteração	Data de aprovação da nova versão	Autoridade que realizou a aprovação
1ª Versão	Primeira versão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Guimarães (PMEPCG).	2002	CNPC
2ª Versão	Primeira revisão do PMEPCG, concretamente na atualização do Centro Municipal de Operações de Emergência, introdução de várias cartas de risco e atualização dos meios e recursos e da lista de contactos.	2004	CNPC
3ª Versão	Segunda revisão do PMEPCG, alterações na sequência da publicação da Resolução n.º 25/2008 da Comissão Nacional de Proteção Civil.	2010	CNPC
4ª Versão	Terceira revisão do PMEPCG, alterações na sequência da publicação da Resolução n.º 30/2015 da Comissão Nacional de Proteção Civil	2019	

Registo de Exercícios

Tipo de Exercício (CPX, LIVEX)	Cenário	Local	Data	Agentes, Organismos e Entidades envolvidos
LivEx	Acidente de viação, ocupando a faixa de rodagem envolvendo 4 viaturas ligeiras	Circular Urbana sentido Guimarães – Fafe	01-03-1999	SMPC, BVG, BVT, PSP, GNR e CHAV
LivEx	Incêndio Urbano na Biblioteca Municipal	Centro Histórico de Guimarães	10-10-2000	SMPC, BVG
LIVEX	Acidente de viação, com despiste de 1 viatura que transporta matérias perigosas com o posterior envolvimento de choque em cadeia de 3 viaturas ligeiras	IC5	07-11-2000	SMPC, BVG, GNR, CHAV e o Centro Municipal de Operações de Emergência de Fafe
LivEx	Colisão entre uma viatura ligeira de passageiros e um autocarro escolar com 50 crianças	Parque Industrial de Ponte	23-05-2001	SMPC, BVG, BVT, PSP, GNR e CHAV e EB 2,3 Ponte
LivEx / CPX	Incêndio em viaturas e desordem pública	Parque estacionamento de discoteca. Junto ao Pavilhão Multiusos.	7 e 8 Maio 2004	SMPC, BVG, BVT, PSP, GNR, CHAV e INEM, CSG, CDOS
LivEx / CPX	Acidente no Teleférico de Guimarães	Teleférico	S/registo	SMPC, BVG, PM, PSP, Turipenha
	Evacuação	Escola Francisco Holanda	14-01-2009	BVG
	Evacuação	Teleférico Penha	01-03-2009	BVG
LivEx / CPX	Evacuação	Escola EB 2,3 Moreira de Cónegos	04-03-2009	ANPC, SMPC, BVG, BVV, GNR
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Casais - Brito	11-03-2009	BVG
	Evacuação	Parque das Hortas	14-03-2009	BVG
LivEx / CPX	Ameaça de bomba num carro estacionado no parque estacionamento exterior	Guimarães Shopping	21-05-2009	GMR Shopping, BVG, PSP, SMPC
	Evacuação	Escola St.ª Luzia	11-03-2010	BVG
	Incêndio	Firma J. Pereira Fernandes	17-03-2010	BVG
	Exercício distrital	Britelo – Celorico Basto	08-05-2010	B.V. Celorico
	Incêndio	R. Emigrante - Azurém	17-05-2010	BVG
	Incêndio	Guimarães Shopping	20-05-2010	BVG
	Evacuação	Escola Primária de Mascotelos	26-05-2010	BVG
	Acidente trabalho em obra de construção	Variante - Silvares	25-11-2010	BVG

Tipo de Exercício (CPX, LIVEX)	Cenário	Local	Data	Agentes, Organismos e Entidades envolvidos
	Evacuação	R. Francisco Agra - Azurém	25-02-2011	BVG
	Acidente rodoviário	Alameda Desportos- Candoso S. Tiago	09-04-2011	BVG- PSP
	Incêndio	Guimarães Shopping	26-05-2011	BVG
	Incêndio/evacuação	Centro Hospitalar Alto Ave	05-11-2011	BVG
	Evacuação	Av.ª Conde Margaride	05-12-2011	BVG
	Deslizamento de terras e pedras	EN309 – Portela Famalicão	03-03-2012	Vários CBS-
	Incêndio no restaurante “Rótulos e Rolhas” e edifício N.º13	Largo de Oliveira	17-03-2012	BVG-Polícia Municipal-PSP-Proteção Civil
	Incêndio/Evacuação	J. Pereira Fernandes – Selho S. Jorge	14-05-2012	BVG
	Explosão Centro Comercial que provocou um ferido ligeiro com queimaduras	Guimarães Shopping	24-05-2012	BVG-PSP
	Ação de sensibilização com exercício	Escola Primária Candoso S. Tiago	01-06-2012	BVG
	Incêndio/evacuação Hotel Ibis N.º 12	Av.ª Conde Margaride	26-06-2012	BVG
	Exercício	Guimarães Shopping	05-12-2012	BVG
	Incêndio/evacuação PT Comunicações	Rua St.º António	10-12-2012	BVG
	Exercício Incêndio florestal Distrital	Gondim – Póvoa de Lanhoso	02-03-2013	Vários CBS
	Exercício Incêndio florestal Distrital	Campo Futebol Póvoa de Lanhoso	23-03-2013	Vários CBS
	Evacuação/incêndio	AKI de Guimarães	05-04-2013	BVG
	Exercício incêndio	Guimarães Shopping	23-05-2013	BVG
	Ação de sensibilização com exercício	Escola EB1 Oliveira Castelo	06-06-2013	BVG
	Exercício evacuação	Rua D.ª Teresa Azurém	27-06-2013	BVG
	Exercício de Grande ângulo	Teleférico	13-10-2013	BVG+BVT
	Simulacro de incêndio	Espaço Guimarães	05-11-2013	BVG
	Exercício de evacuação der passageiros do teleférico	Parque das Hortas	10-11-2013	BVG
	Exercício manuseamento de extintores	Lar Airão s. João	21-11-2013	BVG

Tipo de Exercício (CPX, LIVEX)	Cenário	Local	Data	Agentes, Organismos e Entidades envolvidos
	Simulação de Incêndio industrial	Sezim – Empresa Vilafelpos	06-02-2014	BVG
	Ação de sensibilização e simulacro de incêndio	Escola Ribeira em Brito	13-03-2014	BVG
	Incêndio com evacuação	Vimágua	02-04-2014	BVG+Polícia Municipal+PSP+PC
	Exercício distrital – Acidente ferroviário	Ninne - V. N. Famacão	12-04-2014	Vários CBS
	Incêndio Quadro elétrico	Empresa Portman R. Jogo S. Torcato	16-05-2014	BVG
	Fuga Gás, com ferido ligeiro queimado e testar rede armada	Guimarães Shopping	29-05-2014	BVG+PSP+Polícia Municipal
	Ação sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Candoso S. Martinho	03-06-2014	BVG
	Incêndio na escola que resulta um ferido ligeiro	Escola Francisco de Holanda	25-11-2014	BVG
	Simulacro incêndio	AKI – Silvares	18-12-2014	BVG
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Salgueiral	19-12-2014	BVG
	Exercício em minas armadilhas	Colégio N/ Sr.ª Conceição	18-03-2015	BVG+PSP
	Incêndio industrial	Empresa têxtil Ribeiro & Matos - Aldão	16-04-2015	BVG
	Incêndio em um dos pisos do Hospital	Centro Hospitalar Alto Ave Guimarães	20-05-2015	BVG
	Incêndio em viatura no parque exterior devido a rebentamento de um engenho explosivo.	Guimarães Shopping	26-05-2015	BVG+PSP
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Pegada	05-06-2015	BVG
	Incêndio em lar de idosos com evacuação.	Ordem S. Francisco	21-10-2015	BVG
	Incêndio no Centro Social com evacuação.	Centro Social Selho S, Cristóvão na Rua do Campinho	06-11-2015	BVG
	Ação sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Aldão	02-03-2016	BVG
	Fuga de gás com incêndio que da qual provoca um ferido ligeiro com fratura no membro inferior.	Guimarães Shopping loja 439	26-10-2016	BVG+PSP+Polícia Municipal
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Salgueiral	28-10-2016	BVG
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Silvares	24-11-2016	BVG
	Evacuação	Stay Hotel Guimarães – Av.ª D. João IV	15-12-2016	BVG

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Guimarães

Tipo de Exercício (CPX, LIVEX)	Cenário	Local	Data	Agentes, Organismos e Entidades envolvidos
	Máquina de calçado arder	Fábrica de calçado na Rua S. Tomé Abação	16-01-2017	BVG
	Incêndio em quarto de hotel com vitimas para resgatar	Hotel Toural – Largo Toural	11-03-2017	BVG+PSP+Polícia Municipal+PC
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Casais Brito	21-03-2017	BVG
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Candoso S. Martinho	03-04-2017	BVG
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Retorta - Infantas	12-04-2017	BVG
	Incêndio industrial	Empresa calçado Celita Lda. S. Torcato	28-04-2017	BVG
	Acidente com vitimas encarceradas	B. V. Vizela	30-04-2017	Vários CBS
	Incêndio	Guimarães Shopping	30-05-2017	BVG+PSP+Polícia Municipal
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Cruz de Argola – Mesão Frio	28-11-2017	BVG
	Incêndio	Empresa Lidorfe - Gondar	28-11-2017	BVG
	Simulacro de incêndio	Empresa RTL -Rua Padre Firmino - Penselo	18-01-2018	BVG
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Escola EB1 Bela Vista – Selho S. Lourenço	23-01-2018	BVG
	Incêndio em livraria com uma vitima no interior	Universidade do Minho	07-03-2018	BVG
	Incêndio na loja	Loja A1 China – Av.ª Conde Margaride	12-03-2018	BVG
	Ação de sensibilização com simulacro de incêndio	Patronato da Oliveira – Rua St.ª Maria	27-03-2018	BVG
	Exercício distrital – Acidente , explosão e incêndio	Aveparke	31-03-2018	CBS distrito, CDOS, Serviços Municipais de Proteção Civil VMER+PSP+GNR+PC
	Incêndio em viatura	BMW – R. Capitão Salgueiro Maia - Silvares	07-04-2018	BVG
	Incêndio industrial	Empresa Ribeiro & Matos – R. 24 Junho - Aldão	11-04-2018	BVG
	Incêndio industrial	Empresa Sorte Esperada Têxtil Lda - Urgezes	18-04-2018	BVG
	Assistência em simulacro	Hospital Sr.ª de Oliveira Guimarães	11-05-2018	BVG
	Exercício	Universidade do Minho	24-05-2018	BVG
	Incêndio na restauração no restaurante H3 sem feridos	Guimarães Shopping	13-06-2018	BVG+PSP+Polícia Municipal+PC

PARTE I - ENQUADRAMENTO

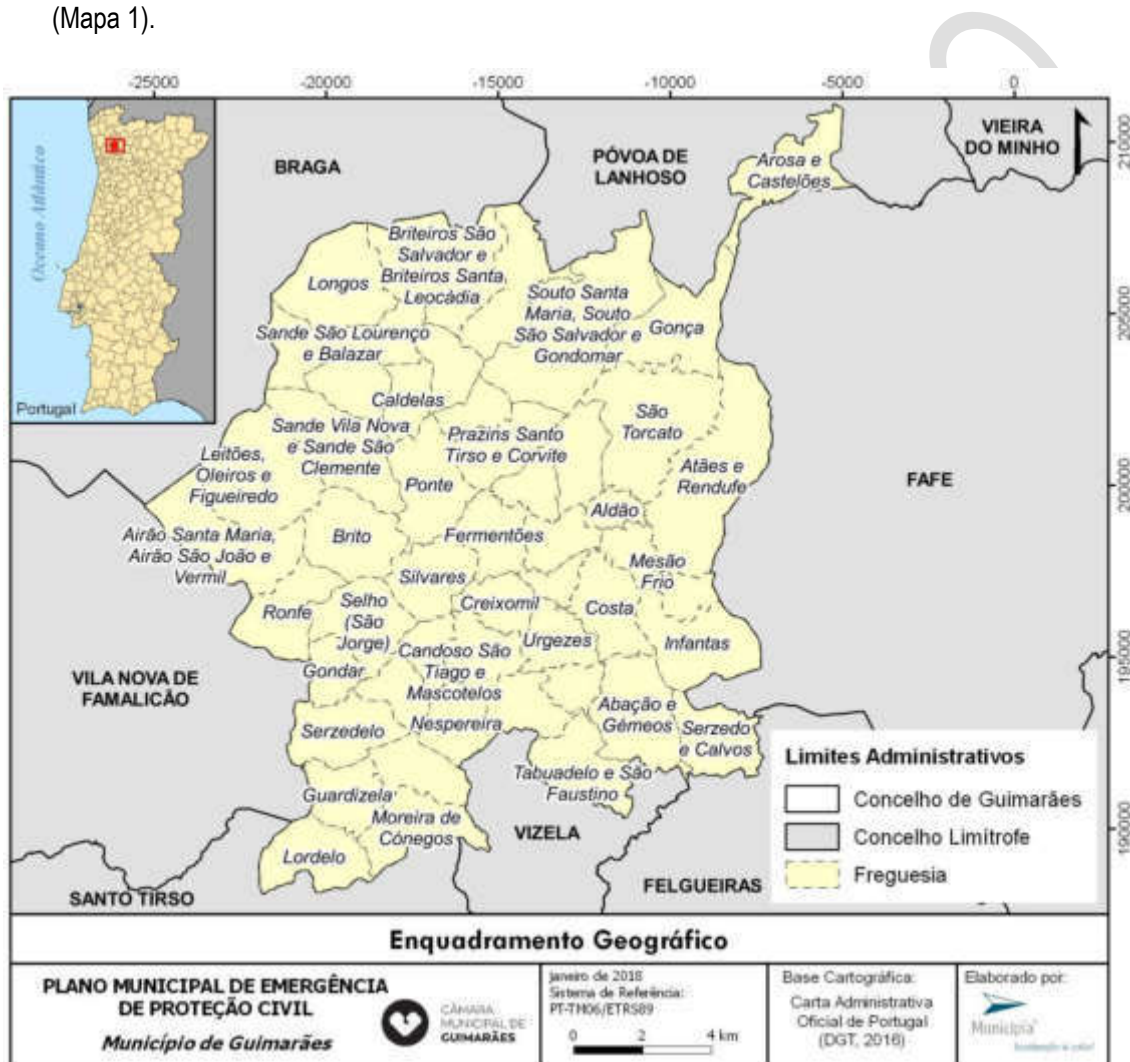
NÃO RESERVADO

1. Introdução

- A. O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Guimarães (PMEPCG) é um plano de âmbito geral, elaborado para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem para o âmbito territorial e administrativo do Município de Guimarães.
- B. O Diretor do PMEPCG é o Presidente da Câmara Municipal (PCM) de Guimarães ou, na sua ausência ou impedimento, o seu substituto legal (Vereador com as competências delegadas na Proteção Civil).
- C. O PMEPCG foi elaborado para a generalidade das situações de emergência e que podem resultar em acidentes graves ou catástrofes que afetem populações, património edificado, ambiente e atividades socioeconómicas, nomeadamente através de riscos naturais, tecnológicos e mistos.
- D. As lacunas de informação na elaboração do PMEPCG foram sentidas ao nível da desatualização de alguns dados cartográficos de base e na atualização das listas de contactos.

2. Finalidade e objetivos

- A. Sendo o PMEPCG um plano de âmbito Municipal, este aplica-se à totalidade da área territorial do Município de Guimarães, ou seja, a uma área total de cerca de 240,95 km² (DGT, 2016) onde residem cerca de 158 124 habitantes (INE, 2011).
- B. O Município de Guimarães localiza-se no Distrito de Braga, pertencendo à região norte de Portugal e à sub-região do Ave. É limitado pelo município de Póvoa de Lanhoso a norte, por Fafe a leste, por Felgueiras, Vizela e Santo Tirso a sul, por Vila Nova de Famalicão a oeste e por Braga a noroeste (Mapa 1).



Mapa 1 – Enquadramento Geográfico

- C. Administrativamente, o Município de Guimarães é composto por 48 freguesias: Aldão, Azurém, Barco, Brito, Caldelas, Candoso (São Martinho), Costa, Creixomil, Fermentões, Gonça, Gondar, Guardizela, Infantas, Longos, Lordelo, Mesão Frio, Moreira de Cónegos, Nespereira, Pencelo, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazins (Santa Eufémia), Ronfe, Sande (São Martinho), São Torcato, Selho (São Cristóvão), Selho (São Jorge), Serzedelo, Silvares, União das Freguesias (UF) de Abação e Gémeos, UF de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, UF de Arosa e Castelões, UF de Atães e Rendufe, UF de

Briteiros Santo Estêvão e Donim, UF de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia, UF de Candoso São Tiago e Mascotelos, UF de Conde e Gandarela, UF de Leitões, Oleiros e Figueiredo, UF de Oliveira, São Paio e São Sebastião, UF de Prazins Santo Tirso e Corvite, UF de Sande São Lourenço e Balazar, UF de Sande Vila Nova e Sande São Clemente, UF de Selho São Lourenço e Gominhães, UF de Serzedo e Calvos, UF de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar, UF de Tabuadelo e São Faustino.

D. Os objetivos gerais a que o PMEPCG se propõe são:

- i. Providenciar, através de uma resposta concertada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um acidente grave ou catástrofe;
- ii. Definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil;
- iii. Definir a unidade de direção, coordenação e comando das ações a desenvolver;
- iv. Coordenar e sistematizar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção das entidades intervenientes;
- v. Inventariar os meios e recursos disponíveis a recorrer em caso de acidente grave ou catástrofe;
- vi. Minimizar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes e restabelecer, o mais rapidamente possível, as condições mínimas de normalidade;
- vii. Assegurar a criação das condições favoráveis ao empenho rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis num determinado território, sempre que a gravidade e dimensão das ocorrências o justifique;
- viii. Habilitar as entidades envolvidas no plano a manterem o grau de preparação e de prontidão necessário à gestão de acidentes graves ou catástrofes;
- ix. Promover a informação das populações através de ações de sensibilização, tendo em vista a sua preparação, a assunção de uma cultura de autoproteção e o entrosamento na estrutura de resposta à emergência.

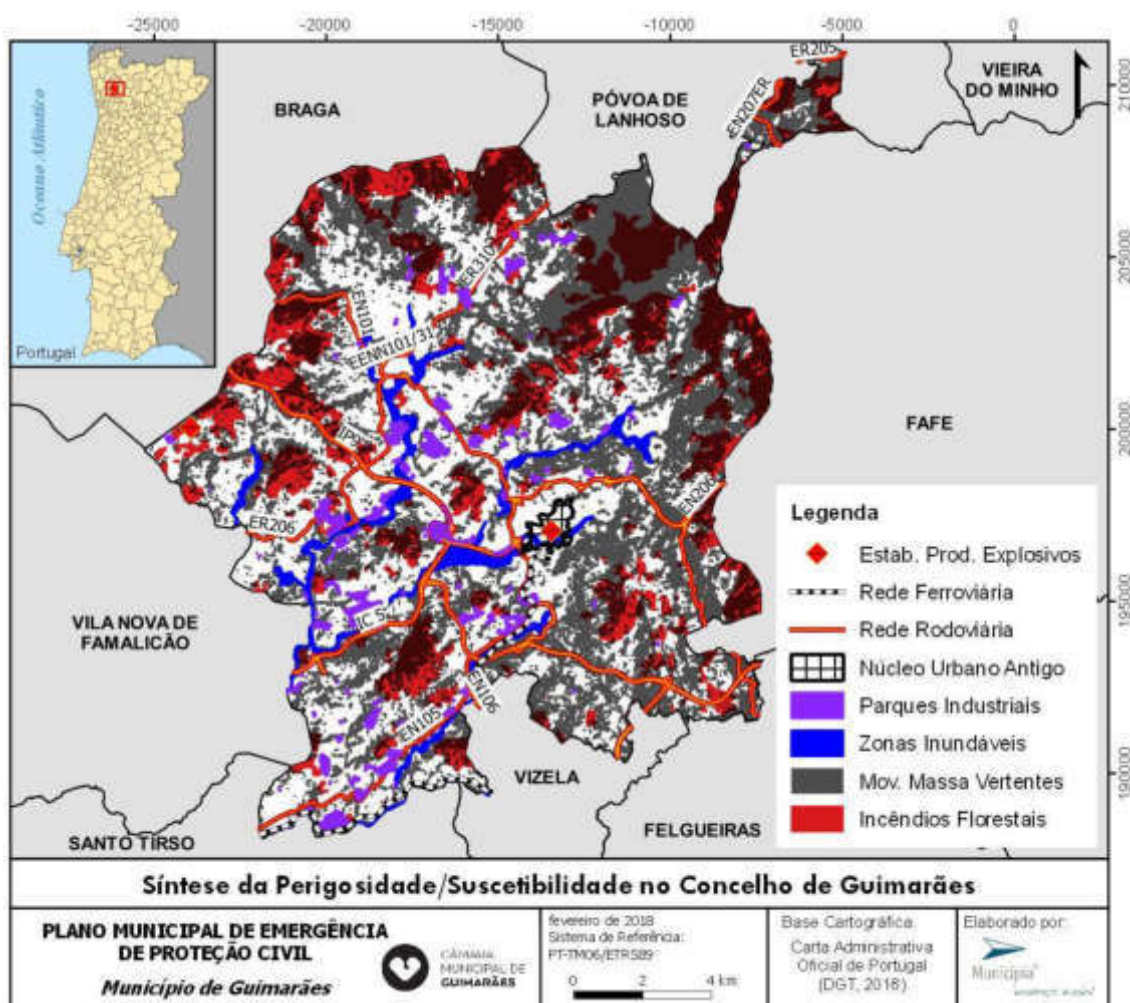
3. Tipificação dos riscos

- A. O PMEPCG tem como objetivo fazer face a todas as situações decorrentes da manifestação dos riscos naturais, tecnológicos ou mistos. Na matriz seguinte encontram-se listados os riscos analisados no presente plano, tipificados pelo grau de risco.

Quadro 1 – Riscos Analisados

Categories dos Riscos	Designações dos Riscos	Probabilidade	Gravidade	Risco
RISCOS NATURAIS				
Condições Meteorológicas Adversas	Ondas de Calor	Elevada	Reduzida	Moderado
	Ondas de Frio	Elevada	Reduzida	Moderado
	Secas	Média-Alta	Moderada	Moderado
	Nevões	Baixa	Reduzida	Baixo
	Tempestades	Média-Alta	Moderada	Elevado
Hidrologia	Cheias e inundações	Média-Alta	Reduzida	Moderado
Geodinâmica Interna	Sismos	Baixa	Reduzida	Baixo
Geodinâmica Externa	Movimentos de Massa em Vertentes (Desabamentos, Deslizamentos e Outros)	Média	Moderada	Moderado
RISCOS TECNOLÓGICOS				
Transportes	Acidentes rodoviários	Média	Moderada	Moderado
	Acidentes aéreos	Baixa	Moderada	Moderado
	Acidentes ferroviários	Baixa	Acentuada	Moderado
	Acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas	Média	Acentuada	Elevado
Vias de Comunicação e Infraestruturas	Colapso de estruturas	Média	Reduzida	Moderado
Atividade Industrial e Comercial	Acidentes em áreas de ocupação industrial e parques empresariais	Média	Moderada	Moderado
	Acidentes em Infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos	Média-Baixa	Acentuada	Baixo
	Incêndios urbanos	Média	Moderado	Moderado
RISCOS MISTOS				
Relacionados com a Atmosfera	Incêndios Florestais	Média-Alta	Moderada	Elevado

- B. Dos fenómenos analisados destacam-se, pelo grau de risco, os seguintes: tempestades, cheias e inundações, acidentes no transporte de mercadorias perigosas e incêndios florestais.



Mapa 2 – Mapa Multirisco

- C. As áreas ou locais de maior risco no concelho de Guimarães são:
- i. Durante o período de inverno, as tempestades são os fenómenos meteorológicos mais severos no concelho.
 - ii. Relativamente aos acidentes rodoviários registam-se alguns pontos críticos nas vias principais do concelho: EN 105 (km 32 - km 45), EN 101 (km 100 - km 123), EN 310 (km 4 - km 25), EN206 (km 33 - km 40) e A7 (km 37 e km 49). Destacam-se ainda pelo elevado número de acidentes rodoviários algumas vias urbanas, designadamente: Circular Urbana de Guimarães, Via Intermunicipal, Rua de Santa Eulália e Rua Cruz de Argola.
 - iii. O transporte terrestre de mercadorias perigosas apresenta um volume diário bastante elevado no concelho, sendo as autoestradas A7 e A11, os itinerários preferenciais na circulação deste tipo de transporte. No domínio das infraestruturas refira-se a densa rede de distribuição de gás natural existente no concelho.
 - iv. No concelho de Guimarães verifica-se a existência de várias zonas industriais, dispersas pelo território. Destacam-se pela sua extensão Pevidém, Ronfe, Mide, Quintas de Alagoas e Fragas e

- o Parque Industrial de Ponte. Refira-se ainda a existência de um paiol na União das freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil e outro na União das freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião.
- v. O concelho tem sido afetado por incêndios florestais com maior expressão no setor noroeste (União das freguesias de Sande Vila Nova e Sande São Clemente, Sande (São Martinho), União das freguesias de Sande São Lourenço e Balazar, Longos e União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia) e a nordeste (União das freguesias de Arosa e Castelões, Gonça, União das freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar e União das freguesias de Briteiros Santo Estêvão e Donim), onde predominam as áreas densamente florestadas e florestas abertas e vegetação arbustiva e herbácea. Importa ainda mencionar que de acordo com o Despacho n.º 744/2019 de 17 de janeiro, existem quatro freguesias do concelho classificadas pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta, como áreas prioritárias para fiscalização de combustível, nomeadamente as freguesias de Gonça, Longos, União das Freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia, União das Freguesias de Leitões, Oleiros e Figueiredo.
- vi. Relativamente às cheias e inundações, considera-se com maior risco no concelho, a bacia hidrográfica do Rio Ave, afetando todo o vale que atravessa o concelho de nordeste para sudoeste, desde Arosa/Castelões até ao limite do concelho, junto a Serzedelo. Na bacia hidrográfica do Ave, destacam-se as sub-bacias hidrográficas do Rio das Pontes, Ribeira da Canhota, Ribeira do Selho, Ribeira da Costa, Ribeira da Avelreira, Rio de Atães e Ribeiro das Quintãs. Também a bacia hidrográfica do Regato de Nespereira apresenta condições de risco, podendo afetar as povoações de Polvoreira, Nespereira, Conde e Moreira de Cónegos. Em relação às inundações urbanas, o centro da cidade de Guimarães é considerado um ponto crítico, pelas limitações associadas aos sistemas de drenagem pluvial.
- vii. As áreas com declives mais acentuados que se verificam maioritariamente nas vertentes a este do concelho, representam os locais de maior suscetibilidade à ocorrência de movimentos de massa em vertentes. A base de dados Disaster (<http://riskam.ul.pt/disaster/>), para o período de 1865 a 2010, faz referência apenas a um deslizamento com feridos na freguesia do Lordelo.
- viii. Pelas suas características urbanas e elevada vulnerabilidade, destaca-se relativamente aos incêndios urbanos o centro histórico de Guimarães.

4. Critérios para a ativação

4.1. Competência para a ativação/desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

- A. Compete à Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) do Município de Guimarães a ativação do PMEPCG.
- B. A ativação do PMEPCG pode ser, dependendo da complexidade da situação, deliberada com a presença do diretor do plano ou pelo seu substituto legal e 1/3 dos elementos que a compõe.
- C. Tanto a ativação, como a desativação do PMEPCG, deverão ser comunicadas de imediato, à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), através do Comando Distrital de Operações de Socorro. Estas comunicações deverão ser posteriormente confirmadas por escrito, logo que possível.
- D. Paralelamente serão informados da ativação e desativação do PMEPCG, os Municípios contíguos afetados.
- E. A publicitação da ativação/desativação do PMEPCG será levada a cabo, atendendo à extensão territorial da emergência e da sua gravidade. Nesse sentido os meios a utilizar serão:

Quadro 2 – Meios de Publicitação da Ativação/Desativação do Plano

Meios de Publicitação da Ativação/Desativação do Plano	
Órgãos de Comunicação Social (OCS)	Rádio Santiago (98.0 FM); Rádio Fundação (95.8 FM e www.radiofundacao.net); Guimarães Digital (www.guimaraesdigital.com); Mais Guimarães (www.maisguimaraes.pt); Reflexo Digital (www.reflexodigital.com); Free Pass (www.fpguimaraes.pt); Guimarães TV (www.gmrtv.pt).
Sítio da internet	Página de Internet da Câmara Municipal de Guimarães (CMG) (http://www.cm-guimaraes.pt); Redes Sociais (Facebook - https://www.facebook.com/Municipio.Guimaraes/ ; Twitter - @municipiogmr; Instagram - https://www.instagram.com/municipiodeguimaraes)
Editais afixados em locais próprios para o efeito	Sede do Município; Outros locais de estilo conforme as situações.

- F. A publicitação da sua desativação será efetuada da mesma forma que a sua ativação.

4.2. Critérios para a Ativação/Desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

4.2.1. Critérios de ativação

- A. O PMEPCG é ativado face à iminência ou ocorrência de uma situação de acidente grave, catástrofe ou calamidade da qual se prevejam danos elevados para as populações, bens e ambiente, que justifiquem a adoção imediata de medidas excecionais de prevenção, informação e planeamento, quando se verifique um dos critérios abaixo indicados:

Quadro 3 – Critérios de Ativação do Plano

		Critério
Efeitos na população	Mortos	>5
	Feridos	>10
	Desalojados	>15
	Desaparecidos	>5
	Isolados	>15
Danos nos bens e património	Habitações danificadas	Danos totais ou parciais em edifícios, num total igual ou superior a 10 e/ou com 15 desalojados
	Estruturas de Proteção Civil afetadas	Danos que não permitam a utilização dos quartéis dos BVG e/ou dos BVCT.
	Monumentos ou infraestruturas vitais destruídas	Danos significativos no Paço dos Duques de Bragança, Castelo de Guimarães ou no Centro Histórico.
Serviços e infraestruturas	Suspensão do fornecimento de água	24h
	Suspensão do fornecimento de energia	24h
	Suspensão do fornecimento de telecomunicações básicas	48h
	Corte de vias rodoviárias fundamentais essenciais à circulação	24h
Danos no ambiente	Descargas de matérias perigosas em aquíferos	Ponham em causa o ambiente, e / ou recursos essenciais (água, alimentos; etc.).
	Descargas de matérias perigosas no solo	Ponham em causa o ambiente, e / ou recursos essenciais (água, alimentos).
	Destruição de zonas florestais	Tenha excedido 36 horas de duração por circunscrever e/ou cuja área ardida ultrapasse 1000 hectares;
	Libertação de matérias perigosas para a atmosfera	Sempre que estejam associados outros fatores, como o da proximidade de aglomerados populacionais e variáveis meteorológicas muito adversas (Humidades inferiores a 10%, ventos superiores a 80 km/h e temperatura acima dos 28 °C).
Características da ocorrência	Seca	Índice PDSI na classe de seca extrema (-4.00 a -4.99) e Índice SPI 6 meses em seca severa a extrema
	Sismo	Magnitude igual ou superior a 6,0 na Escala de Richter ou de VIII na Escala de Mercalli
	Gelo	Bloqueio generalizado de viaturas em estradas municipais e nacionais, IP lts e autoestradas numa extensão \geq a 5 km, por tempo superior a 6 horas e que, cumulativamente, haja necessidade de evacuar ocupantes; Aglomerado urbano com mais de 100 habitantes isolado por um período de tempo superior a 24 horas.
	Onda de calor	Duração superior a 6 dias consecutivos e com uma temperatura máxima superior a 35° C com implicações ao nível do município ou freguesia.

	Critério
Vaga de frio	Duração superior a 6 dias consecutivos e com uma temperatura mínima inferior a 0° C com implicações ao nível do município ou freguesia.
Cheias/inundações	Danos totais ou parciais em edifícios, num total igual ou superior a 10 e/ou com 10 desalojados e/ou bloqueio generalizado de viaturas em estradas municipais e nacionais, IP às e autoestradas por tempo superior a 6 horas.

- B. Esta tipificação de critérios não impede que o plano possa ser ativado noutras circunstâncias, de acordo com a iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe.

4.2.2. Critérios de desativa o

- C. Assim que as condi oes de segurança estiverem garantidas para a popula o e restabelecidas as condi oes mínimas de normalidade, o PMEPCG poderá ser desativado.

